

Navegação

- [Cadastre-se !](#)
- [Atualize seu cadastro](#)

- [Notícias](#)
- [Artigos](#)
- [Boletins](#)
- [Eventos](#)
- [Cursos](#)
- [Concursos](#)
- [Classificados](#)

- [Lista de Discussão](#)
- [Bate Papo](#)
- [Web Mail](#)
- [Páginas Pessoais](#)

- [Denúncia](#)
- ["Sua Opinião"](#)
- [Depoimentos](#)

- [Dicas para Internet](#)
- [Programas](#)

- [A Rede e a Imprensa](#)
- [Repórter SACI](#)

- [Centros de Informação e Convivência \(CIC's\)](#)

Estatísticas

Usuários Online:

21

Membros: 0

Visitantes: 21

Contador: 534477

Portador de deficiência tem menor renda e escolaridade, diz pesquisa

Folha de São Paulo

17/10/2003

24,5 milhões têm problema físico ou mental

Luciana Constantino

A maioria dos portadores de deficiência no país mora em área urbanizada, tem até três anos de escolaridade e é mulher. Quase a metade deles (48%) ocupa a posição de chefe de família.

No Brasil, cerca de 24,5 milhões de pessoas são portadoras de algum tipo de deficiência física ou mental, o que representa 14,5% da população em 2000.

Esses dados fazem parte do livro "Retratos da Deficiência no Brasil", lançado ontem em Brasília. Pela primeira vez, uma publicação reúne informações de vários setores - saúde, educação, trabalho - relacionadas aos portadores de deficiência.

"A principal característica da pesquisa é abordar tipos e graus de deficiência combinados com uma variedade de atributos sociodemográficos e políticas associadas ao setor", diz Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e responsável pelo trabalho.

Produzida em parceria com a Fundação Banco do Brasil, a publicação utilizou números do

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e de vários ministérios.

A renda do portador de deficiência é, em média, R\$ 100 menor que a média geral -R\$ 529 contra R\$ 628-, mesmo tendo jornada semelhante.

"As políticas existentes para inclusão das pessoas com deficiência atacam consequências, e não as causas da insuficiência de renda. É importante pensar em ações complementares que dêem motivações para que esse grupo possa avançar de maneira mais autônoma e independente", diz o livro.

As pessoas com deficiência têm, em média, um ano a menos de estudo em relação à média -21,6% nunca foram a escola.

A pesquisa completa está no site <http://www.fgv.br/cps>